

# Tancredo, candidato ao Senado, diz que é hora de 'repelir os ultrajes'

BELO HORIZONTE (O GLOBO)

— Ao discursar ontem na Convenção do MDB de Minas, o Deputado Tancredo Neves disse que é hora de o partido "repelir os ultrajes" nas urnas. "A Revolução de 1964 — disse o líder opositor — feita em nome da democracia e do combate à corrupção, acabou por destruir a primeira e por institucionalizar a segunda. Fez uma democracia sem povo e sem voto. Nomeia-se o Presidente da República, indicam-se os governadores e um terço do Senado é induzido por inseminação artificial".

"A violência esmagou o direito. A opressão sufocou a liberdade. O arbitrio eclipsou a justiça. Uma noite de chumbo — afirmou Tancredo — envolveu a Nação, mergulhando o povo na escuridão do ódio, da intolerância e do medo, no mais estorpeador dos liberticídios já registrados na história do povo".

## CANDIDATURAS

O MDB mineiro concorrerá às próximas eleições com duas sublegendas para o Senado, 44 candidatos à Câmara Federal e 121 candidatos à Assembleia Legislativa. As chapas foram homologadas em tumultuada convenção.

Tancredo Neves foi indicado como candidato ao Senado por 292 votos, tendo como suplente Wilson Chaves e Aquilis Diniz. Em outra sublegenda, também para o Senado, foi registrado com o apoio de 82 votos o candidato Alfredo Campos Melo, que indicou o operário-padrão de Timóteo, Altair Lorenzato, para seu suplente, dos 727 convencionais, somente 384 votaram.

Para a Câmara Federal está concorrendo um ex-cassado, João Herculino, enquanto na chapa para deputado estadual concorrem dois outros ex-cassados: Hernani Maia e Wilson Modesto. Dos atuais deputados federais somente não concorreram a reeleição o líder Tancredo Neves, que está na chapa do Senado, e o Padre Nobre, que se recusou a fazer parte da chapa por não concordar com duas sublegendas concorrendo ao Senado.

Dos atuais deputados estaduais nenhum federal: Junia Marise, Jorge Orlando Carone, Sergio Ferrara e o Líder na Assembleia, José Luis Bacarini.

Pela legislação eleitoral o MDB mineiro poderia apresentar 142 candidatos à Assembleia Legislativa e 72 candidatos à Câmara Federal. No entanto, vários postulantes foram vetados por imposição de candidatos à reeleição, e o partido concluiu pela indicação de 120 nomes para a Assembleia, mais um candidato extra-chapa, Juarez Dantas, e 44 candidatos à Câmara Federal.

Na lista dos candidatos à Assembleia foram preteridos 12 nomes, que junto a Teófilo Soarea Almeida Silva, preterido na chapa para a Câmara, irão apelar hoje ao Tribunal Regional Eleitoral pedindo suas inscrições como candidatos.

## TANCREDO

O líder do MDB na Câmara, Deputado Tancredo Neves, não queria a indicação de outra sublegenda para o Senado por já ter escolhido seus suplentes: Wilson Chaves e Aquiles Diniz. Mas, registrado com a indicação de 82 convencionais, o advogado, Alfredo Melo, mesmo que tenha somente seu voto em novembro, será, segundo o "pacote de abril", automaticamente o suplente de Tancredo, caso este seja eleito.

O clima de tumulto em que foi realizada a convenção do MDB mineiro aconteceu após a apuração dos votos, quando os candidatos preteridos quiseram usar a tribuna para protestar, o que não foi permitido pelo presidente dos trabalhos, Deputado Jorge Ferraz, chamado pelas poucas pessoas que ocupavam as galerias, aos gritos de "ditador".



A convenção do MDB mineiro indicou Tancredo e Alfredo Campos Melo para a vaga direta de senador.